



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Republicano da Ordem Social - PROS

PROJETO DE LEI
(Do Sr. Domingos Neto)

Denomina Deputado Paes de
Andrade o Açude Castanhão, no
Estado do Ceará.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica denominado **Deputado Paes de Andrade** o Açude Castanhão, localizado no Estado do Ceará.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Antônio Paes de Andrade, advogado de formação, tinha a política no sangue. Foi um grande e aguerrido combatente das causas democráticas. Aparentemente árido, como a região que lhe foi o berço, o sertão seco de Mombaça, o “Emedebista” de primeira hora era uma alma afável, uma natureza pacífica e conciliadora, mas que se agigantava frente às injustiças e lutava guerreando com as armas de então: a palavra contra o arbítrio. Tinha um coração generoso e desprendido, aberto ao diálogo sem jamais transigir com a ética e seus princípios; nunca dominado por ressentimento ou amargura, mesmo em face da incompreensão de que por vezes foi vítima por parte daqueles que não souberam ver grandeza em alguns de seus gestos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS Liderança do Partido Republicano da Ordem Social - PROS

Cearense, Paes de Andrade foi Deputado Estadual por três Legislaturas, eleito pela primeira vez com 21 anos, quando exercia a Vice-Presidência no Nordeste da União Nacional dos Estudantes. Foi Secretário de Agricultura e da Fazenda do Ceará. Eleito Deputado Federal no bojo do movimento União pelo Ceará, exerceu sete mandatos consecutivos, de 1963 a 1999. Nesta Casa, palmilhou uma trajetória destacada, até chegar, em 1989, à Presidência, depois de uma atuação brilhante, durante os trabalhos da Assembleia Nacional Constituinte. Em 1995, tornou-se Presidente Nacional do PMDB. Foi Embaixador do Brasil em Portugal de 2003 a 2007. Em todos os cargos pelos quais passou, deixou a marca da lisura, da honestidade, da nobreza de princípios.

Em 40 anos de vida pública, Paes de Andrade esteve à frente dos acontecimentos que fizeram a história recente do País e do Parlamento, militando sempre com coerência e dignidade pelas causas que acreditava. Sua voz representava no mundo a manifestação das oposições brasileiras contra a censura à imprensa, a violação dos direitos humanos, as cassações de mandatos parlamentares, as prisões arbitrárias e a extinção de partidos políticos, numa época em que falar poderia significar calar para sempre.

Na redemocratização, durante o Governo neoliberal de Fernando Henrique Cardoso, votou contra a privatização da Vale do Rio Doce e de empresas do setor elétrico. Também votou contra o fim do monopólio das telecomunicações e do petróleo e contra o fim do conceito de empresa nacional. Foi favorável ao fim do monopólio dos Estados, na distribuição do gás canalizado. Em uma de suas últimas decisões, na Presidência da Câmara, cortou, corajosamente, na própria carne, ao retirar da pauta de votações projeto de lei complementar que aumentaria de 503, naquela época, para 550 o número de Deputados, por entender que a aprovação da medida, pelo seu corporativismo, prejudicaria a imagem da instituição.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Republicano da Ordem Social - PROS

Como presidente da Câmara dos Deputados, assumiu a Presidência da República por onze vezes no período de 1989 a 1990.

Na Presidência da República, Paes de Andrade assinou a Ordem de Serviço para a construção da Barragem Castanhão, obra de fundamental importância para o Ceará, que abastece hoje um terço da população do Estado e tem evitado um colapso hídrico na Região Metropolitana de Fortaleza, mormente no quarto ano de seca consecutivo. No futuro, há de ser ainda muito mais importante para receber as águas do São Francisco, obra que o Ceará tanto espera.

Paes de Andrade jamais será esquecido pelos cearenses. Digo mesmo que ele formou uma escola de líderes autênticos vocacionados para a política como um instrumento a serviço do bem comum. Dar o seu nome ao Açude Castanhão é fazer justiça e manter viva a lembrança de sua luta. Tenho a convicção de que o Estado do Ceará subscreve este pleito.

Sala das Sessões, em 18 de junho de 2015.

Deputado **DOMINGOS NETO**
(PROS-CE)